



**O CUIDAR E O EDUCAR:
concepções dos pais e o papel da creche**

Franciele Zuleide Land

Nível: Projeto de Pesquisa.

Defesa: 16 de junho de 2011.

Orientadora: Ma. Ivone Jesus Alexandre.

Curso: Pedagogia.

Linha de Pesquisa: Movimentos Sociais, Política e Educação Popular.

UNEMAT: *Campus* Universitário de Sinop.

RESUMO

Este projeto de pesquisa de cunho qualitativo busca saber qual é a função da Educação Infantil na faixa etária de 0 a 3 anos e como os pais percebem e conceituam o papel da educação infantil no desenvolvimento dos seus filhos. Sabemos que a educação infantil avançou consideravelmente nos últimos vinte anos, as creches passaram de um atendimento assistencialista para um atendimento educacional, agregando direitos e deveres as crianças, oportunizando o respeito à individualidade da criança. As primeiras creches surgiram com o pretexto de manter as crianças carentes vivas e longe da marginalidade, o estado incentivava as famílias de baixa renda a levarem seus filhos para creche garantindo, assim, que estas crianças sobrevivessem aos perigos da infância pobre, e cabia aos cuidadores dar uma educação moral conforme as ideologias do Estado. Em 1988 a Constituição Federal reconhece que é dever do Estado e direito da criança ter acesso a creche a uma educação de qualidade. Conforme os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil a criança passa a ser parte integrante da sociedade e a ela foi atribuídos direitos a dignidade e ao respeito; autonomia e participação; a felicidade, ao prazer e alegria; a individualidade, ao tempo livre e ao convívio social; a diferença e a semelhança; a igualdade de oportunidades; ao conhecimento e a educação; profissionais com formação específica; a espaços, tempos e materiais específicos. Com base nesses novos princípios de educação infantil buscamos

compreender como funciona a creche de hoje, como avançou em relação às creches assistencialistas de antigamente, relação do cuidar e educar, respeitando as leis e direitos da criança, a perspectiva dos pais com relação a educação infantil oferecida a seus filhos atualmente. Os professores buscam a participação dos pais na educação infantil? Os pais fazem a diferença e até onde a instituição aceita que interfiram e participem? Os autores que nos subsidiaram serão Paulo Freire, Moysés Kuhlmann Junior, Bernard Lahire, Maria Margarida de Andrade, Antônio Joaquim Severino e Augusto Nivaldo Silva Trivinos. Os sujeitos de pesquisa serão pais, professores, monitores e um coordenador da Educação Infantil de 0 a 3 anos. A pesquisa será realizada em uma instituição pública da cidade de Sinop. Temos a pretensão de estimular os sujeitos entrevistados a expressar suas opiniões com relação ao cuidar e o educar dentro da creche, até onde é papel da instituição na concepção dos pais.

Palavras-chave: Educação. Crianças. Pais. Educadores. Função e Percepção.